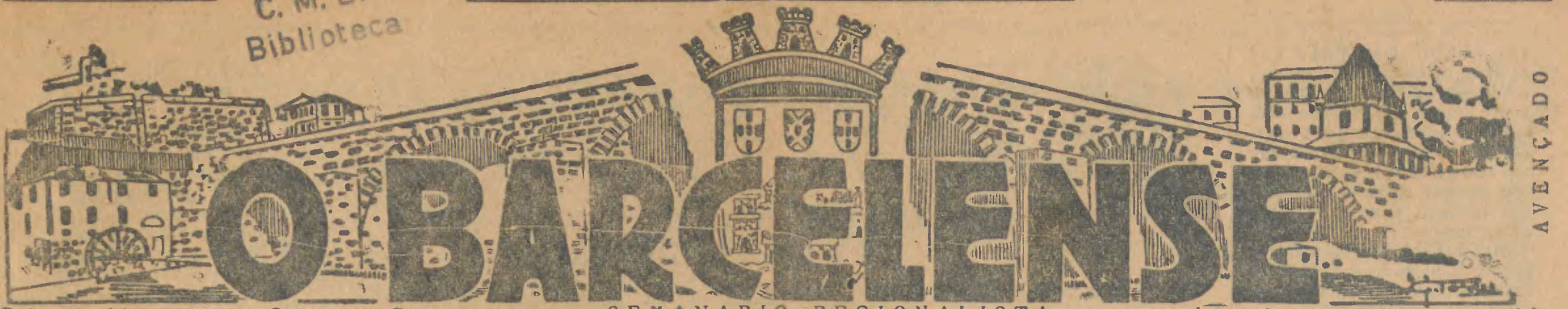


C. M. B.
Biblioteca



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—23 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Luciano Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1956

PREOCUPAÇÕES PATERNAS

(Continuação do ultimo numero)

—Nunca esquecerei minha mãe. Descanse... Esteja tranquila a esse respeito. Nunca a fragilidade se apoderará da minha alma, da alma que a mãe ajudou a purificar com os seus carinhos e o seu exemplo. Tenho sempre ciente no meu espirito uma carta de meu falecido e querido Pai.

Lembra-se? Foi há cinco anos quando eu tinha apenas dezasseis primaveras.

O Pai por causa dos seus negócios esteve afastado da nossa companhia durante um mês. E, nesse periodo de tempo enviou-me uma carta que eu trago sempre na imaginação pela elevação dos seus conceitos e pela afeição que me dispensava.

A nossa fortuna começava a declinar e meu Pai que era um bom, extremamente dedicado á família e que tinha por mim a maior das adorações desvendava nessa carta a pureza da sua alma. Diz-me entre outras palavras o seguinte:

—Os meus negocios correm mal. Se a infelicidade continuar a perseguir-me e a miséria se sentar á minha porta, succumbirei. Não resistirei á mágoa de te ver na pobreza, mas, apesar de tudo tenho fé e esperança no teu ditoso destino. A tua deslumbrante formosura e a candura do teu coração dar-te-ão direito á felicidade.

Formosura e honestidade! são as mais nobres qualidades que podem divinizar a vida duma mulher!

Felizes daquelas que as ostentam belas e esplendorosas como tu.

Bemaventuradas Aquelas que as levam ridentes e puras no dia do noivado!

Quem me dera, filha, que Deus conservasse sempre imarcescíveis essas sublimes qualidades na tua vida. Quem me dera que tu nas tuas fervorosas orações que só a alma immaculada duma mulher sabe rezar, jurasses a Deus que cumpriras sempre fielmente os teus deveres. E' o coração afectuoso dum Pai que te pede com enternecimento e a alma generosa dum homem que caminha para a decrepitude que te roga com persistência. Pede filha, pede meu amor, porque os nossos rogos misturando-se nos mesmos desejos de grandeza moral, na mesma ansiedade pura e sagrada e nas mesmas santas aspirações, serão plenamente satisfeitas. E, quando um dia, já velhinha, recordares com saudade a mocidade distante e a dedicação de teu velho Pai que tanto ambicionou a tua grandeza moral e felicidade, um favor te peço com tenacidade e carinho:

Ao passares junto da terra húmida e fria da minha sepultura com o marido e filhos se os tiveres, deixa desprender dos teus amorosos lábios uma grata prece á minha memória.

Abençoa e santifica o ardente desejo que na vida impulsionei o teu velho Pai a cometimentos de pura generosidade, defendendo o fraco e o oprimido, dando á mocidade irreverente do seu tempo lições de incomparável honestidade pelo exemplo e pela vontade.

Sé sempre, filha, honestamente linda. Como a minha dedicação e as minhas saudades te julgam e julgaram sempre. Saudades...A's vezes tenho tantas...que pego maquinalmente no teu retrato e

CASA DE ENTRE DOURO E MINHO

A POSSE DOS NOVOS CORPOS GERENTES

Na Casa de Entre Douro e Minho efectuou-se o acto de posse dos sócios eleitos para os cargos de gerencia no exercicio do corrente ano, a maior parte dos quais foi reeleita. Após a assinatura do respectivo auto, o Sr. Alfredo Cândido, vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, dirigiu saudações aos seus colegas nos corpos gerentes, desejando-lhes um novo exercicio proveitoso para os interesses da instituição e da provincia que ela representa em Lisboa.

O Sr. Artur Maciel, presidente da Direcção, em nome daqueles que o acompanham e no seu próprio, agradeceu os cumprimentos do Sr. Alfredo Cândido. Disse aproveitar a oportunidade para fazer algumas afirmações que se impunham, não só á sua consciência das responsabilidades directivas, mas também perante a situação que pessoalmente lhe estava criada, bem como aos que junto dele se têm encontrado, Reeleito pela 5.ª vez para a presidência da direcção, o facto seria para si tão honroso como lisonjeiro, se nos quatro anos decorridos se não houvesse verificado, e infelizmente comprovado, uma falta de solidariedade e de apoio em torno dos membros da direcção que, de certo modo, parece até significar falta de consideração pelo sacrificio pessoal e financeiro dos que dedicadamente insistem em sustentar a vida da colectividade. As suas palavras revestidas de mágoa e de desanimo, mostraram como os auxílios mais constantes e eficazes têm provindo, não dos minhotos residentes na capital, mas daqueles que vivem na própria provincia, e assim patenteiam o valor que atribuem á existência em Lisboa, da Casa que aqui os representa.

Aludindo ao esforço que traduziu, no último ano, a realização da «Grande Noite do Norte», no Coliseu dos Recreios, e a efectivação em Lisboa, em Braga e em Viana do Castelo, da «Semana Bartolomeana» perguntou se seria possível fazer-se mais e melhor, para o prestígio da instituição, tendo-se em conta que tudo se faz por espirito de abnegação de muito poucos, e com o total alheamento, o que parece incrível, até dos elementos mais representativos dos próprios corpos gerentes. Nestas condições, não se sentia em posição de traçar um programa de actividades para o corrente exercicio, mas de manifestar o decidido desejo de que alguém, com maior capacidade e felicidade, o venha em breve substituir.

As palavras do Sr. Artur Maciel causaram profunda impressão, levando, seguidamente, o Sr. Alfredo Cândido a testemunhar a condenação e o desgosto que a situação criada á direcção da presidência do Sr. Artur Maciel seja a que realmente é. O Sr. Dr. Gaspar Machado, falou, por último, para declarar-se chocado com essa mesma situação, que disse ser profundamente injusta e requerer por parte dos presentes e de outros consócios que assim o sintam, attitude susceptível de servir, de recompensa moral e de estímulo áqueles que têm conseguido manter com vida a Casa de Entre Douro e Minho.

C.

TRILLOS MARCIDOS

(FIGURADO)

A um soneto de Correia Vieira

*Eleva o rouxinol seus hinos d'alegria
Enquanto a Primavera o inspira e aquece.
São vibrações da alma em quente melodia,
Cantilações do amor—em que ele se embriega.*

*São as fustas da vida—a vida o extasia
No perliteiro em flor, onde seu ninho tece.
E em lida adoração gorgieja noite e dia
Nos encantos do lar—que afaga e estremece.*

*Certo dia...o Destino empalma-lhe um dos filhos
Ao perliteiro em flor murcham os aureos brulhos
Deixando espinhos nus—hurtos como punhais.*

*Já vem caindo o outono...E a ave, que emudece,
Só vive da saudade—espinho que entristece,
Que os seus trillos d'amor—esses...não voltam mais.*

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

faço-o sempre com tão intenso desejo que revendo-me ditoso nas faces sem vida mas lindas da tua fotografia, parece-me divisar nelas a firmeza do teu carácter, a cândida leveza da tu alma. Espero e confio que serás eternamente assim—honesto e digno—minha adorada filha.
Morrerei nessa esperança e nessa ambição suprema!

—Há cinco anos que meu falecido Pai me escreveu estas palavras. Parece-me bem que lhe tenho respeitado a memória e não tenho desmerecido a confiança que em mim sempre depositou.

—Tens, filha, tens...
Respeita-lhe sempre os seus conselhos. E, se vires que o homem por quem te enamoraste é merecedor do teu amor e da tua dedicação—casa com ele. Perpetua na terra a grandeza das tuas acções, a honra da nossa família e a sublimidade do rigoroso cumprimento dos teus deveres.

Sé feliz...
Prof. Manuel de Castro Guerra

Lêr a 4.ª página

LAGOA NEGRA

Subsídios para a sua história

Com o sugestivo título que nos serve de epigrafe, o nosso preclaro amigo e distinto Professor, Sr. Dr. José Bernardino Amândio, ilustre Director do nosso Colega—«O Cávado», de Esporão, publicou um livro de 30 páginas, onde tenta fazer a história da Lagoa Negra, situada em Barqueiros, freguesia do nosso concelho.

S. Ex.ª, que promete continuar, iniciou o seu belo Trabalho com inteligência, demonstrando ser bom pesquisador de «coisas» antigas, arqueológicas.

O Sr. Dr. Amândio, neste seu opusculo, descreve o que já viu e o que leu sobre a Lagoa Negra, publicando cinco fotografuras qual delas a mais nitida e ilucidativa, sobre o que é a Lagoa Negra.

Ao felicitar o Sr. Dr. J. B. Amândio pela sua Obra, também o felicitamos pelo trabalho gráfico, que é perfeito e honra a oficina da qual S. Ex.ª é digno Proprietário.

Também lhe agradecemos a oferta e a amável dedicatória que nos endereça.

CONSELHOS

*Não te exaspere e nem sejas cruento;
a valentia é destruída á bala...
E a convicção do nosso pensamento
não existe quem possa exterminá-la!*

*Não queiras mal ao próprio sofrimento...
Ao receberes uma injúria—cala!
Não busques a Ventura um só momento,
pois quem procura não consegue acha-la...*

*Não fales sem certeza da verdade!
Da Dor, suporta sempre todo peso!
Crê na Arte, em Deus, no Amor, na Eternidade*

*e em tudo o que for bom, belo e profundo,
pois só assim tu sairás ileso
das intempéries duras deste Mundo!*

Rio de Janeiro—1956

LUIZ OTAVIO

Almanaque Ilustrado de Fafe

E', sempre, com o maior prazer que lemos este interessante Almanaque que o coração gentil e dador da Ex.ª Sr.ª D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, nos oferece, todos os anos.

D Isaura Bastos, ilustre Directora do nosso estimado Camarada «O Desforço», da ridente e progressiva vila de Fafe e também Directora e Editora do referido Almanaque, segue as pizzas de seu querido e saúdoso Pai, Sr. Artur Pinto Bastos, fundador de tão útil Obra.

Fafe, muito deve á Família Pinto Bastos, porque, já há muitos anos, que vem fazendo propaganda intensa das belezas dessa linda jóia Minhota.

Agradecemos a oferta, e recomendamos o «Almanaque Ilustrado de Fafe» ás pessoas que gostem de boa leitura.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Secção Quinzenal

... DA MULHER PARA MULHER...

Ano I

N.º 14

PARA A MULHER EDUCADORA

A tolerância religiosa não é só uma prática de civildade. É salutar compreensão das palavras divinas, nas parábolas; do fariseu e do publicano, dos obreiros da vinha, do filho pródigo e doutras mais. Ser intolerante revela orgulho pecaminoso e desrespeito pelas liberdades de consciéncia dos outros, que em nós desejamos isentas de pressões. A propaganda segura, a apostolização da nossa fé religiosa fazem-se confessando-nos, em toda a parte, filhos e soldados de Cristo, pelos nossos actos cristianíssimos, pela dignidade inquebrantável do nosso procedimento assim provando concretamente as excelências das doutrinas professadas, sem necessidade de recorrer a extensivas exteriorizações, nas quais há mais vaidade do que perfeito sentido de evangélica fé.

Os títulos de pai e mãe não são suficientes para a missão de educar. Se actualmente se exigem preparação, especialização, para tarefas bem menos valiosas, para funções de utilidade bem mais precária, com muito mais razão se deveriam exigir habilitações de educadores nas famílias.

Em Portugal, jamais se pensou neste postulado; a grande maioria dos homens não é preparada para a missão no lar doméstico. Improvisa-se um chefe de família de qualquer homem, pelo facto de o ser, e que, na melhor das hipóteses, conhece superficialmente, apenas, o dever de repreender os filhos, sem reflectir, ministrar-lhe dois sopapos, em qualquer ocasião, com o fim de inculcar-lhes respeito e juízo, mandá-los á escola, sem cuidar das aptidões especiais reveladas, pagar as despesas de alimentação, vestuário e instrução deles e com o médico, se adoecem.

A mãe, em Portugal, pouco mais adiantada vai, por enquanto. E, mesmo que prodígios fizesse, sem que se principie pelo principio, os efeitos, como já revelamos, muito deixarão a desejar.

Partindo-se de premissas falsas, não se pode chegar a resultados satisfatórios. Urge, pois, que a educadora, moderna e consciente, principie por educar os seus rapazes, desde infantes, não só para adquirirem posição na sociedade, mas principalmente para *chefes de família*.

Criar meninos fortes de corpo, dóceis, obedientes, competentes de que não dê ser cortesões, honrados, disciplinados, trabalhadores, enérgicos, cheios de valentia e de iniciativa, fora de casa, não basta. É necessário também inculcar-lhes, desde pequeninos, o amor pelo lar, a consciéncia dos deveres dum chefe de família, dum futuro pai que lhe impõe o domínio de paixões.

(Do livro: A MULHER EDUCADORA)

EMÍLIA DE SOUSA COSTA

Instantâneos de todas as Cidades

Mesmo á porta de um prédio apalçado, Rescendendo a grandezas e a dinheiro, Tambor do lixo, enorme e bem tapado Aguarda a passagem do lixeiro

Petizinha de aspecto abandonado, Jóia envolta nos trapos dum bafeiro, Namora o pobre lixo rejeitado Como um ladrão namora o que é dinheiro,

E faz prodígios p'ra iludir a guarda De um homem lançando que usa farda E ganha p'ra que ao lixo ninguém vá...

E eu penso: Como o mundo é desgraçado Trazendo tanto lixo bem guardado E tanta jóia linda ao Deus dará!

(Transcrito da revista «Civilização» de Março de 1936)

MARTA MESQUITA DA CAMARA

PATRIOTISMO

Luis de Camões, o immortal cantor das glórias nacionais, em 1580, há 375 anos, pôde exclaimar, morro com a Pátria. Então, como na actualidade, erguiam-se contra a Pátria harpias de garras aduncas que nos arrebatavam o que tinhamos de mais querido—o solo nacional. Hoje, lá para o extremo Oriente pretendem arrebatar-nos uma parcela da Pátria querida que nos pertence muito legitimamente. Pretendem servir-se dos territórios de Ormus, Gôa e Malaca como trampolim para maior assalto ás nossas colónias. Felizmente temos no Senhor Presidente do Conselho o Homem que sabe defender o território sagrado da Pátria querida.

A Índia há-de ser um milagre dos nossos tempos. E' já um lugar comum dizer-se que Portugal milenário nasceu embalado nos braços da Virgem Mãe que trouxe a Portugal uma significativa mensagem, aparecendo em Fátima a três inocentes crianças. O Monte Sameiro é tambem um altar da Pátria que desde Pio IX, como em 1904, até ao actual Pontífice Pio XII nos visitam, nomeando Legados Pontifícios. Há pouco na pessoa do Eminentíssimo Cardeal de Lisboa, Dr. Gonçalves Cerejeira.

Prof. Matias Martins Fernandes

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.: Abilio Martins Gaiolas, de Moimenta da Beira; Manuel de Faria Campinho, de Chorrente; Proprietário da Casa «Cardoso da Saúdade», de Braga; Dr. Padre José de Araújo Cunha, Prior de Santa Maria Maior de Viana do Castelo, e Fernando Gomes do Rego, do Porto. Agradecemos.

Bébé, menina farta e caprichosa, Deita fora a boneca já velhinha... Recolhe-a maternal e pressurosa A Rosa que é pequena e pobrezinha.

A boneca era velha, pavorosa: Careca, desbotada, aleijadinha; Mas encheu de ventura ruidosa Os braços descarnados da Rozinha

Quere se trate do pão ou da boneca, E' de fome de fatura que se peca No mundo de injustiças que apavora,

No mundo, aonde existe o mal sem nome De haver quem sofra a sede e sinta a fome Dos restos que os felizes deitam fora

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão GIL VICENTE, 1—SANJOANENSE, 0

O jogo de Domingo estava a ser aguardado com febril entusiasmo, não só pelo facto de se tratar dum jogo bastante difícil e de cujo resultado dependia a situação de ambos os grupos (a Sanjoanense para a fase final, e o Gil Vicente para se distanciar da zona perigosa), como também pela razão de não haver favoritismo para o grupo de Barcelos. Por isso o campo «Adelino Ribeiro Novo» registou enorme afluéncia de desportistas, sendo de notar que da S. João da Madeira aqui se deslocou também grossa falange de apoio ao seu grupo, que nunca se cansou de o entusiasmar com os seus incitamentos enérgicos, contrastando quasi sempre com a assistência local que só raras vezes, e com vozes isoladas, se decidia gritar um pouco para encorajar os giliistas.

No grupo local reapareceu Nova, afastado durante dois jogos por questões disciplinares (?) e vimos Pontes no lugar de interior esquerdo a actuar com Aprigio, que foi tomar conta da extrema-esquerda deixada por Anibal, a cumprir pena federativa. Gelucho reocupou o lugar numero nove. O resto da linha actuou de forma e disposição normais.

O jogo iniciou-se com velocidade e... violencia; aquella imprimida pelo grupo local, e esta como base *táctica* do grupo de S. João da Madeira.

Abel da Costa, que pecou grandemente neste pormenor, não soube a tempo e com autoridade reprimir aquella dureza, e viu-se depois seriamente comprometido na missão de tal conseguir—o que não realizou.

Mesmo assim, tendo a vontade nunca esmaecida de vencer, os rapazes locais porfiaram no capricho de bater Szabo. E bateram, Aos seis minutos, tendo Nova atirado com boa conta para o centro do terreno junto ás redes a visar, ali, Gelucho, de cabeça, imparavelmente, anichou a bola no fundo da baliza.

Estava feito o que viria a ser o único tento da tarde. Depois o jogo teve o autentico aspecto dos jogos de Campeonato. Dureza, ataques logo repellidos e repetidos, cantos perigosos, occasiões de tento goradas pelo nervosismo, emoção.

Na segunda parte o encontro foi disputado á base de energia. Ambos os grupos actuaram de igual para igual, naquele sistema de parada e resposta. Szabo salvou milagrosamente alguns golos, outros aparados pela madeira. Nas redes locais, embora a defesa jogasse em tarde de optima exhibição, tambem uma ou outra oportunidade foi salva em circunstancias iguais ás do adversário. No entanto a vitória está certa, pois se todas as occasiões de golo se concretizassem, a vantagem pertenceria sempre ao grupo barcelense.

Com a victoria de Domingo o Gil Vicente parece ter atingido dois fins; o de fugir em definitivo aos lugares considerados fatais para descida de Divisão, e o de ainda poder disputar a Taça de Portugal.

Carta de Vila Cova

Barcelos e as suas freguesias limítrofes

Escritas embora há muitos anos, não perderam ainda a sua actualidade estas palavras que o Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca deixou exaradas neste Jornal, e que agora escolhemos para augmento desta breve exposição. Vejamos, então o que elle disse: «Barcelos deve dirigir toda a sua atenção, *pelo menos para as freguesias que estão na periferia do seu vasto concelho, promovendo obras, ligando-as com a sede*; pelo contrário, verá fugir-lhe algumas que, ...têm muito melhores meios de comunicação para a sede dos concelhos vizinhos do que para a do seu próprio concelho.»

Indispensável a explicação deste texto, porquanto a sua doutrina é bastante clara e as consequências bem evidentes.

Ninguém desconhece o dever que a Câmara Municipal tem para com as freguesias da sua circunscrição de realizar nelas os melhoramentos exigidos pelas necessidades mais imperiosas e pela força das circunstancias; mas, entre essas terras, ha umas que devem merecer da parte das autoridades uma atenção especial e um cuidado mais intenso; são as que ficam encostas a outros concelhos—as freguesias limítrofes. Faltando-lhes esta assistência, vão perdendo a pouco e pouco os sentimentos que as unem á família Barcelense, chegando por vezes (como o autor citado previu e não há muito se verificou para outros lados) a querer submeter-se áquele Município que promete dispensar mais cuidados.

Em face do que expusemos, cabe-nos chamar a atenção das autoridades responsáveis para o estado lamentável em que se encontra parte da estrada municipal de Vila Cova, pedindo-lhes a conveniente reparação. Foi isto por várias vezes já de seu conhecimento por meio deste Jornal; por mais que uma vez deu entrada no plano de actividades do Município; mas, afinal, ficou sempre no rol do esquecimento.

Não é por mero interesse bairrista que Vila Cova precisa deste melhoramento, é, sim, para satisfazer ás mais elementares exigéncias do tránsito, que desde ha muito é bastante intenso. Oxalá seja esta a vez derradeira em que este problema se faz reviver do pó do esquecimento.

MINHA

A Santa Missa que, este ano, a Redacção deste semanario manda celebrar por alma dos seus saudosos Colaboradores, é rezada na Igreja de Santo Antonio, pelas 9,30 horas do dia 12 do corrente—Domingo.

Por este meio, são convidadas as Ex.ªs Famílias dos falecidos Colaboradores.

DOENTES

Guardam o leito as Sr.ªs D. Jeay de Faria Cardoso, illustre Professora, e D. Emelinda Coelho Ferreira Lemos, Proprietária.

N.ª Senhora do Sacho

Subscrição para o acabamento das obras na Capela:

Transporte	6.969\$60
João Climaco Silva	150\$00
Maria do Carmo F. Vale	2\$50
Prato, no dia 29-1-56	57\$20

Esta esperanza, longe de se afastar dos barcelenses, antes se arrebigo mais no seu espirito, porque realmente se o grupo continuar a jogar em maré de não deixar escapar as oportunidades dos jogos em casa, pode muito bem classificar-se para aquella segunda grande prova federativa.

A massa clubista conta com o grupo nessa prova; o grupo ha-de, pois, conduzir-se de forma a dar aos seus sócios a mesma satisfação da época finda, que foi justamente apurar-se para a Taça,

PAGA

SIGNATURAS

Até 7, os Srs. João e Henrique Ramo

—56, os Srs.

José A. Manuel Sendim, A & Carvalho, Empreiteira & Irmanos, do Família do saúte José Barbosa / Dr. Viriato Lusitairia, D. Adelaide Sta Martins, Miguea, Martinho de Fuijo, Manue Cardoique, António Res da Costa José Res, D. Vicente i, Dr. Francisco es, Sindicato Naixeiros de Barcelosé Monteiro To António Faria Teernandes da Costa Luis Ferreira Juancisco José Faria Jo Cordeira, José C. Dr. Américo Figueiredo, D. Clario Alves, Anibal A o favor de pagar tredo Nevés Maria Leza Ferraz, Victor Araújo (que fez o tom 50\$00), Filhos barcelenses Ferna Figueiredo, Dr. A Rodrigues de Fátosa Ferreira da Gonçalves da Siosé Novais, Engen de Sá Carneiro por de pagar com (Maria Femandenio Donato Corre que fez o favor 40\$00), Directoias Missionárias, Augusto Monteria Goncalves, Monteiro Esteves do barcelense Cunha (que fez o tom 40\$00), Prof. asconcelos, D. Anha Sotto Mayoninda Sotto Mayo D. Aurora

de Emanuel Barreto, frica de Fiação del António Campira Peixoto, D. Tara Vale (que fez o tom 40\$00, sendo social), Joaquim Eiras, João Barbi.º Sargento José leiredo (que fez o tom 50\$00), Luis bastião Domingo fez o favor de da o Pessoal Gráfico João Crisostomo A, António Dias isa, Manuel de Farningo dos Santo fez o favor de pai Padre Benjamin Sousa (que fez o 15\$00 para o Pes António Baptista o favor de deixar Pessoal), José as, Joaquim Baptisé Joaquim Gomez da Costa Salgado José Gomes do Rereira, Francisco Abreu Novas or de pagar com as de Castro Gomez.

—55, os Srs. José do Novo, José António Cardoso e Gerental.

—54, o Sr. Reinalteira Casais.

BRASIL
Até 7, os Srs. José Domingos José Alexandre Francisco 30-9-1956, o Sr. Lamela e, até 20, Sr. Américo Alves

AFRICA
Até o Sr. Domingos Bacelar.

FRANÇA
Até o Sr. Manuel o favor de pagar a grança.

PAGAM INATURAS

Até 37, os Srs. João José Henrique Ramos

Até 56, os Srs. José Alameda Sen-dim, Am & Carvalho, Empreza Pereira & Ir-mãos, do, Família do saud. José Bar-bosa F. Dr. Viriato Lusitaneira, D. Ade-laide Costa Martins, Miguel da, Martinho de Figueira, Manuel Cardoso, Roque, Antó-nio Rodrigues da Costa, José Amires, D. Vi-cente Magli, Dr. Fran-cisco Reges, Sindicato NaciCaixeiros de Barcelos, José Montei-ro Torre, António Faria Torre, Fernandes da Costa, Laí Luis Ferrei-ra Junia, Francisco José Faria, Teófilo Cerdeira, José Carr, Dr. Améri-co Figueiredo, D. Clarice Gonçalves, Anibal Araez o favor de pagar co Alfredo Neves Marinho, Beza Ferraz, Victor Re Araújo (que fez o favor com 50\$00), Filhos o barcelense Fernanda Figueiredo, Dr. Mario Rodrigues de Faria, Rosa Ferrei-ra da Sino Gonçalves da Silva José Novais, Engenhei de Sá Car-neiro (favor de pagar com 60\$00), Maria Fer-nandes Antonio Donato Correia (que fez o favor de 40\$00), Di-rectora o das Missio-nárias Dr. Augusto Monteiro Faria Gonçal-ves, Eni Monteiro Es-teves, Saudoso barce-lense Jota Cunha (que fez o favor com 40\$00), Prof. D. Vasconcelos, D. Arm Cunha Sotto Mayor Vi Armada Sotto Mayor da, D. Aurora Damin, Dr. D. de Faria, Manuel Bar-rêto, Gerência de Fia-ção de Balnel António Campinho, Peixoto, D. Tereza, Vale (que fez o favor com 40\$00, sendo 5\$00 Pessoal), Joa-quim Leira Elias, João Barbosa dos, Sargento José Gomiz, (que fez o favor com 50\$00), Luís Pena Sebastião Domingues (que fez o favor de deixar 30\$ o Pessoal), José Baptista, Joaquim Baptista, José Joaquim Gomes, José da Costa Salgueiro, José Gomes do Rego, Ferreira, Fran-cisco Xavier Abreu No-vaes (que fez o favor de pagar com 40\$00 de Castro Gomes e João.

Até 3056, o Sr. Manuel da C., até 30-6-56, os Srs. Nreina da Quinta Junior, António Néco Duarte Co

Até 3955, os Srs. José da Gato Novo, José António os Cardoso e Gerência documental.

Até 1954, o Sr. Reinaldo de Ferreira Casais.

Até 3056, os Srs. José Luísa, Domingos José Marinho, Alexandre Francisco até 30-9-1956, o Sr. J. a Lamela e, até 28-2-1954, Sr. Américo Alves Mo

Até 3056, o Sr. Do-mingos G. Castro Bacelar.

Até 3056, o Sr. Ma-nuel Goniz o favor de pagar com Gratos erência.

VIUVA

DE

JUAN B. DOMENECH, L.^{DA}

TELEFONE 8340

BARCELOS

MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO

Especialidade em envazes para fruta

Preços módicos

SERRAÇÕES EM:

Lapela, S. Pedro da Torre, Viana do Castelo, Barroselas, Barcelos e S. Bento da Várzea

ACADEMICO DE VISEU GIL VICENTE F. CLUBE

Amanhã o Gil Vicente vai a Viseu realizar o seu jogo com o Clube que permanece, presente-mente, no lugar fatidico da tabela.

Desejamos ao Gil Vicente o melhor resultado. JOTA

DOIS BARCELENSES ILUSTRES

O nosso prestigioso conterraneo, Sr. Coronel Manuel Gomes de Araujo, illustre Ministro das Comunicações, prestou provas para o generalato, sendo classifica-do de «muito apto» e o Sr. General José Antonio Belezza Ferraz, nosso tambem prestigioso conterraneo, foi nomeado Subche-fe do Estado Maior do Exercito Português. A Suas Ex.ªs, os para-beas deste semanario.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 horas, na-tinêe infantil, com a exhibição do deslumbrante filme de Walt Disney, em technicolor, falado em português:

AVENTURAS DE PETER PAN

No programa, ainda a maravilha da natureza:

AVES AQUATICAS

Em soirée, ás 21,30 horas, o es-pectacular filme, em technicolor:

O VELEIRO DA AVENTURA

Para adultos.

Na 5.ª-feira, 9, ás 21,30 horas, a comédia musical:

O BAILE DA PRIMAVERA

Programa da SIF, para 13 anos.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a *Farmacia Pacheco.*

FESTAS A S. BRAZ

Conforme noticiamos, hoje e amanhã, em Barcelinhos, reali-za-se a tradicional festa a S. Braz. Hoje, ás 21 horas, efectua-se uma magestosa Procissão de Velas e, amanhã, ha Missa sole-ne, Sermão e grande Romaria.

Amanhã, na importante fregue-sia de Areias S. Vicente, feste-ja-se o Martir S. Braz. A festivi-dade consta de Missa cantada ás 10 horas, Sermão e Procissão.

Da parte de tarde tem lugar a romaria, abrilhantada por uma banda de musica. E' pregador da Festa o Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, digno Pároco de Gale-gos Santa Maria e erudito orador sagrado.

OBITUARIO

D. Arminda B. V. Borges

Na «Quinta de S. João», Vila Boa, freguesia do nosso concelho, faleceu a Sr.ª D. Arminda de Barros Vieira Borges, de 85 anos, irmã da Sr.ª D. Maria José de Barros Vieira Borges e tia da Sr.ª D. Maria Beatriz Vaz Gue-des d'Attayde Malafafia Baptista Vieira Borges e do nosso respeitá-vel amigo e assinante, Sr. Henrique Manuel Barros Vieira Borges. O cadáver da illustre fin-a-da foi trasladado para o cemitério do Prado do Repouso, do Porto.

D. Maria Miranda Aviz

Depois de prolongado sofrimento, na segunda-feira faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria da Graça Miranda Aviz, senhora dotada de grande generosidade e descendente duma illustre e no-bre Família Barcelense.

Esta illustre senhora, que con-tava 84 anos, era irmã da Sr.ª D. Ermelinda Amélia Miranda Aviz e do Sr. Eduardo Augusto Mirauda Aviz, cunhada do Sr. Sebastião Pereira de Brito e tia das Sr.ªs D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, D. Maria da Paz Aviz de Brito e D. Maria Francisca Aviz de Brito, Esposa do Sr. Manuel Francisco Cordeiro, comerciante nesta pra-ça e dos Srs. Dr. Luiz Filipe Aviz de Brito, Notário em Caminha, Dr. Sebastião Aviz de Brito, Bibliotecário do Ministério da Educação Nacional em Lisboa, Rev.º P.º José Miranda Aviz de Brito, Pároco na freguesia do Calendário, de Vila Nova de Fa-malhão, Manuel Luís Aviz de Brito, Funcionário na Adminis-tração do 1.º Bairro do Porto,

António José Aviz de Brito, Fun-cionário na Emissora Nacional, Adelino Aviz de Brito, Proprietario, Francisco Manuel Aviz de Brito e Carlos Alberto Aviz de Brito, comerciantes em S. Pau-lo—Brasil, das Sr.ªs D. Maria Bernardete Duarte Sousa Mira-nda Aviz, Esposa do Sr. Jai-n e Lopes Rebelo, e D. Maria Eugénia Duarte Sousa Miranda Aviz, residentes no Porto.

O funeral, depois dos Respon-sos, dirigiu-se para o Cemitério Municipal, onde o cadaver ficou em jazigo da Família.

D. Luísa Fernandes

No dia 27 de Janeiro, em Al-velos, faleceu a Sr.ª D. Luísa Fernandes, de 95 anos, Mãe mui-to querida do nosso amigo e assinante Sr. Comendador Anto-nio José Pereira Barcelos, impor-tante Negociante no Rio de Ja-neiro e sogra da Sr.ª D. Car-men Pacheco Barcelos e do nos-so tambem amigo, Sr. Manuel Matos da Costa. O funeral da saudosa finada realizou-se no dia 28, com grande concorencia.

Zacarias Lopes dos Santos

Em Barqueiros, freguesia do nosso concelho, faleceu o nosso amigo, Sr. Zacarias Lopes dos Santos, casado com a Sr.ª D. Laura Augusta Dias dos Santos, pai do Sr. Antonio Alberto Dias Santos e sogro da Sr.ª D. Ma-ria Alice Cardoso Faria da Silva Santos.

D. Rosa da Conceição Ventura

No Domingo, em Areias S. Vi-cente, faleceu esta senhora, de 85 anos, viuva do nosso saudoso amigo, Sr. Joaquim Macedo Correia.

—A todas as famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar

hérnia

UMA BOA NOTICIA

O MODERNO MÉTODO PATENTEADO, SEM MOLA E SEM PELOTA

MYOPLASTIC KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Grças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fôsse com as mãos». Encontrareis imediatamente bem estar, e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso.

Vinde fazer um ensaio gratuito em

BARCELOS—Farmacia Lamela—Rua D. Antonio Barroso DIA 8 de Fevereiro

CASAMENTOS

Na Igreja de Paranhos, no Por-to, realizou-se o enlace matrimo-nial do nosso amigo e conterraneo, Sr. Fernando Gomes do Rego, considerado Negociante naquela cidade, com a Sr.ª D. Maria de Lourdes Durães Vicen-cia, simpatica barcelinense.

Ao novo lar cristão, que é constituído por dois corações que tanto se amam, desejamos as me-lhores venturas.

No dia 29 de Janeiro, na Ca-pela da «Quinta da Palmeira», em Viatodos, consorciou-se o Sr. José da Silva Costa, com a Sr.ª D. Maria Candida Campos Ferreira, proprietarios, naquela freguesia. Foram padrinhos os tios da noiva, Sr.ª D. Corina Xavier de Campos e o Sr. An-tonio Xavier de Campos.

Aos nubentes, desejamos felici-dades.

ANTES DE TRANACCIONAR

PROPRIEDADE

CERTIFIQUE-SE DA COMPETENCIA, SIGILO E PROBIIDADE DE

ANTONIO VIEIRA

AGENTE MANDATARIO

RUA DO ALMADA, 113-1.º

PORTO—TELEF. 29163

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia ao mais baixo juro.

Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTONIO VIEIRA**—Rua do Almada, 113—1.º

Telef. 29163, no PORTO

FÁBRICA DE MALHAS «TEBE»

Rua Candido da Cunha

TELEF. 8411—BARCELOS

As malhas TEBE são padrões de beleza. Impõem-se pela riqueza dos seus produtos manufacturados e pela perfeição do seu corte.

O acabamento não tem rival.

Preferi-las é saber escolher.



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

MOTOCICLO BARCELENSE

Se pensa em comprar uma Bicicleta motorizada, não o faça sem, primeiramente, visitar as novas e modernas instalações de JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES, pois lá encontrará 5 lindos modelos:

FAMEL	<i>Victória</i>
»	<i>Turismo</i>
»	<i>Ilo</i>
»	<i>Rex</i>
»	<i>Pachancho</i>

Rua Dr. Manuel Paes — Tel. 8560 — BARCELOS

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225 — POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos
PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO
Telefs.: 20134/5/6 — Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

Casa — Aluga-se

No lugar das Telheiras, em S. Veríssimo, uma magnífica Casa com quintal que dá 3 pipas de vinho, arvoredos de fruto, leira, etc. etc.

Para mais informações, dirigir-se à sua proprietária, Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, Arcozelo — Telefone 8487.

ALUGAM-SE

Os baixos duma casa, acabada de construir, sita na Avenida da Estação, enfrente à Fábrica M. A. Coutinho, desta cidade.

São muito espaçosos, tendo uma grande vitrine e serve para qualquer ramo de negocio.

Para mais informações, na mesma casa.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro.

Por garrações a 3400 o litro.

Casa em Alpedrinhas

Vende-se uma Casa com Eirado no lugar de Lameações.

Dá informações o Sr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

VENDE-SE

Uma mobília de sala de visitas; uma cómoda e um guarda-vestidos. Informa na Rua da Madalena, 18 — Barcelos.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica diverso original para a semana.

CORREIA, MESQUITA & SILVA, LIMITADA

Por escritura de 21 de Janeiro de 1956, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, o sócio JOSÉ LUIZ CORREIA, casado, comerciante, de Barcelinhos, cedeu aos sócios ANTONIO MESQUITA e JOSE NARCISO DA SILVA, a sua quota de 20.000\$00 que tinha na referida Sociedade, com sede nesta cidade.

Barcelos, 24 de Janeiro de 1956.

O Notário,
a) Porfirio da Silva

Balata para Semente

1.º ANO

ARRAN-BANER E ARRAN-CONSUL
sempre grandes produções
Falar na PENSÃO ARANTES

PEQUENA QUINTA

Dentro da cidade ou arredores, compra-se uma pequena quinta, que tenha boa casa para senhorio.

Informa esta redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

CASA DE PASTO

Bem alaguetada e num dos melhores locais da cidade, passa-se em boas condições.
Informa esta Redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BOCA e DENTES
Consult. — L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

PENSÃO VILAÇA

Sucessor

João da Silva Araujo
BARCELOS

O seu novo proprietário, participa à Ex.ª Clientela desta antiga Pensão e aos seus amigos, que espera continuar receber as suas visitas onde serão bem servidos, por preços módicos.

CASA

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso — Barcelos.

CALISTA

JOSÉ MAGALHÃES, com estabelecimento de Barbearia ao Largo da Calçada, n.º 16, desta cidade, e especializado em extracção de calos, unhas encravadas ou grossas, participa aos cavalheiros ou senhoras de que se encarrega desses trabalhos com perfeição e a preços módicos. Às segundas e terças-feiras vai a casa dos Clientes.

BEM HAJA

Do anónimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para 5 necessitahos.

CAFÉ E RESTAURANTE NECO

A Nova gerência deste estabelecimento participa a todos os seus clientes amigos e o público em geral que todos os dias serve:

Caldo Verde à NECO
Arros de Frango à NECO
Borrachinhos à NECO
Loiras à NECO
Almoços à NECO
Jantares à NECO
Coisas à NECO
Pregos à NECO

Ans domingos papas de Sarrabulho à NECO
Além destas especialidades à NECO, servem-se refeições económicas

1 Prato Forte, Pão e Vinho — 6450
com entrega ao domicilio

Vinhos das melhores regiões

NECO A CASA DAS ESPECIALIDADES
Visite V. Ex.ª o Café e Restaurante NECO

A Melhor Casa de Barcelos no género, sem favor
Campo 5 de Outubro, 16 — BARCELOS
A GERÊNCIA

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

ÀFRICA

VIAGENS PARA ANGOLA

EMBARQUES RÁPIDOS NO PAQUETE
'PÁTRIA'. A SAIR EM 18 DE JANEIRO E 23 DE FEVEREIRO.

RESERVE SUA PASSAGEM

Agência de Viagens «A POVEIRA»

Telefone 291 — Praça do Almada, 45

POVOA DE VARZIM

AGENCIA PREDIAL TRIUNFO

A mais completa organização do Minho em COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de propriedades. Empréstam-se 2.500 contos, juntos ou em frações, ao juro da lei e com o maior sigilo.

Não compre, não venda, não hipotéque o seu prédio sem consultar esta AGENCIA

RUA DOS CHAOS, 58 — I.º TEL. 3499 — BRAGA

ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som
Prefiram para as vossas Festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS
Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS
FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros
Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

SARRABULHO — À moda de Barcelos — Todos os Domingos e 5.ªs feiras, na PÉROLA DA AVENIDA

TELEFONE — 8416